



INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA



Envolver

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

www.iblf.org.br | www.facebook.com/institutobeatrizelaurofiuza | info@iblf.org.br

Av. Santos Dumont, 2122 - Sala 1510 | Cep. 60150-161 | Aldeota - Fortaleza - Ceará - Brasil | (85) 3268.2132

Rua Elias de Freitas, 996 | Passaré - Fortaleza - Ceará - Brasil | (85) 3119.3984



INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA

PROGRAMA ENVOLVER DE DESENVOLVIMENTO HUMANO - PEDH

INTRODUÇÃO

O Instituto Beatriz e Lauro Fiuza – IBLF é uma organização sem fins lucrativos que desenvolve ações gratuitas de transformação social através da formação, fomento e produção de conhecimento nas áreas da música e do karatê, desde 2012.

O IBLF acredita que o “**ensino por excelência**” da arte e do esporte pode proporcionar aos educandos oportunidades de ultrapassar as barreiras das diferenças econômicas, criando espaços da cidadania, respeito, consciência crítica e convivência.

As ações são realizadas em 2 espaços geográficos na cidade de Fortaleza, denominados de Núcleos, onde apresentam índices de vulnerabilidade social e um contexto de violência, sendo eles o Núcleo Passaré, situado a Rua Elias de Freitas, 996, bairro Jardim União II, com educandos oriundos de **19 bairros/comunidades**⁽¹⁾, e o Núcleo Casa José de Alencar, situado a Av. Washington Soares, 6055, bairro José de Alencar, equipamento cultural pertencente a Universidade Federal do Ceará – UFC, onde crianças e adolescentes de **27 bairros/comunidades**⁽²⁾, se estendendo até o município Eusébio, região metropolitana de Fortaleza, participam das atividades de música e Karatê, e demais atividades complementares de educação, integração e socialização que visam o desenvolvimento integral de educandos(as) durante o seu processo formativo.

(1),(2) Banco de Dados de Educandos(as) do ano de 2020 do IBLF



INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA

OBJETIVO

Promover o desenvolvimento humano e a transformação social de crianças, adolescentes e suas famílias, através do acompanhamento psicossocial, do acesso à direitos sociais e do fortalecimento de vínculos familiares e comunitários

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Possibilitar o desenvolvimento e aprendizagem dos educandos(as) de forma integrada e articulada;
- Fortalecer vínculos familiares, comunitários e sociais, através do diálogo e participação social;
- Fomentar a cidadania, o respeito às diversidades, a autonomia, o empoderamento e o protagonismo social dos educandos (as) e famílias;
- Realizar acompanhamento psicossocial aos educandos (as) e famílias, por meio de atendimento e encaminhamentos para políticas públicas e sociais.
- Promover ações educativas, integrativas e formativas para educandos e famílias dos Programas de Música e Karatê.

METODOLOGIA

O Programa Envolver constitui a porta de entrada e a base para as ações desenvolvidas no IBLF, na medida em que acolhe, matricula, acompanha e propõe um conjunto de intervenções voltadas ao bem estar e o desenvolvimento de crianças e adolescentes, prioritariamente em situação de vulnerabilidade social nas áreas



INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA

abrangidas pelo instituto. O programa tem duração permanente e as ações ocorrem de forma planejada, visando identificar a história de vida e o contexto social de cada núcleo familiar. Monitora, observa e propõe alternativas, estratégias e soluções para os problemas e dificuldades relatadas, bem como amplia a visibilidade para os fatores que incidem no processo educativo. Para tanto, conta com uma equipe multiprofissional composta por profissionais e estagiários das áreas de Psicologia, Serviço Social, Administração e Pedagogia, que atuam de forma interdisciplinar, a partir de suas competências específicas. Essa equipe desenvolve ações com os educandos e suas famílias, abordando aspectos ligados aos direitos e deveres, contribuindo para construção de identidade e representação social dos sujeitos facilitando uma reflexão sobre os vínculos familiares, comunitários e sociais. A perspectiva é possibilitar o acesso à direitos sociais, a construção de perspectivas de futuro e a transformação social dos beneficiários, bem como monitorar e elaborar indicadores de resultado a partir das ações realizadas.

O acompanhamento do Serviço Social intervém nas mais variadas expressões das questões sociais apresentadas pelo público atendido, tendo como princípios norteadores o respeito à diversidade, a ampliação e consolidação da cidadania, a defesa dos direitos humanos e a valorização do trabalho intersetorial. O assistente social reconhece que as vulnerabilidades e riscos que atingem os educandos e suas famílias extrapolam a dimensão econômica e exigem intervenções que considerem a totalidade dos problemas e a complexidade da realidade e trabalhem tanto aspectos objetivos, como subjetivos. Para formula e executa ações que visam à troca de saberes, a reflexão sobre direitos e deveres; a orientação para o acesso à políticas públicas; o fortalecimento da autonomia e empoderamento dos sujeitos e o incentivo ao protagonismo e mobilização social.



INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA

Nessa perspectiva, busca articulação e integração com diferentes políticas setoriais, serviços, órgãos e instituições comprometidas com a efetivação dos direitos sociais.

No acompanhamento psicológico, se utiliza a contribuição da Psicologia Social e Comunitária com acompanhamentos e encaminhamentos dos educandos e seus familiares para redes de apoio. Participam da equipe psicólogas e estagiárias, através de ações para crianças, adolescentes, jovens e suas famílias, contribuindo para a formação ética dos educandos, identidade dos sujeitos, facilitando a reflexão acerca das relações que o ser humano tem estabelecido com a sociedade em que vive e que tem refletido na violência, na perspectiva de vida, na baixa autoestima e nos conflitos familiares. Nesse contexto, a atuação do profissional busca promover a reflexão, a conscientização sobre as desigualdades sociais, discriminações e preconceitos; procura contribuir para promoção da saúde, bem-estar, valorização da cidadania e da construção de novas perspectivas para o público beneficiário.

O Programa Envolver ancora-se em alguns dos princípios teórico metodológicos do pedagogo Paulo Freire, entre eles, o respeito à autonomia, a dignidade e a identidade do ser humano, elementos fundantes de sua ética pedagógica aos quais se juntam a rejeição de toda e qualquer forma de discriminação; o saber dialogar e escutar; a consciência de que as pessoas podem ser condicionadas pelo meio, mas não necessariamente por ele determinada, uma vez que é possível assumirem o protagonismo de suas próprias vidas, abrindo perspectivas outras de futuro ao tempo em que se alimenta a esperança.

Dos educadores e dos demais profissionais do IBLF, espera-se, sobretudo, que utilizem a prática docente com competência e seriedade, com amor e alegria, de modo a estabelecer-se entre educador e educando uma “autêntica solidariedade”. Que exerçam sua prática com respeito ao outro, dispensando o autoritarismo, sem recair na licenciosidade. Que saibam aguçar a curiosidade e participação dos



INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA

alunos, que exige reflexão crítica e prática, elemento indispensável para o processo de aprendizagem e de transformação social.

EDUCANDOS

1. Cadastro de reserva e matrícula: O processo de entrada dos educandos no Instituto inicia com o preenchimento da ficha para cadastro de reserva, as etapas seguintes são: acompanhamento das vagas disponíveis; observância dos critérios exigidos para matrícula e especificidades para montagem das turmas; contato com as famílias interessadas para sondagem mais aprofundada e atualização de dados; efetivação da matrícula dos educandos com recebimento de documentação e preenchimento dos termos (gratuidade e compromisso, uso de imagem e uso de itens) e, por fim, sensibilização dos responsáveis quanto às rotinas e importância da participação da família.

2. Dia de integração: Acolhida dos educandos e suas famílias, antes do início das aulas, visando socializar informações, apresentar os professores, possibilitar um contato inicial com o instrumento musical e/ou treino de karatê, e assim estabelecer vínculos entre os envolvidos.

3. Acompanhamento psicossocial: Consiste no trabalho continuado realizado pelo Serviço Social e Psicologia junto aos educandos e suas famílias, a partir de vulnerabilidades, demandas e potencialidades apresentadas. Para tanto, a equipe utiliza-se de escutas qualificadas, atendimentos individuais, orientações, contatos telefônicos, encaminhamentos para rede de apoio, acompanhamentos, estudos de casos e eventuais visitas domiciliares e institucionais. A finalidade é fortalecer



INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA

vínculos familiares e comunitários, promover o acesso a direitos sociais, contribuir na melhoria da qualidade de vida dos envolvidos e potencializar o alcance das ações do Instituto junto ao público atendido. O principal instrumental utilizado no acompanhamento é o cadastro psicossocial, onde estão registradas informações referentes à história de vida, relacionamento interpessoal e sociocomunitário, desenvolvimento, condições econômicas, de educação, habitação e saúde dos alunos e suas famílias, bem como o histórico de todos os atendimentos realizados. Tais dados possibilitam a identificação do perfil socioeconômico, o efetivo acompanhamento psicossocial e a construção do histórico de permanência, participação e vínculos dos educandos com o IBLF.

4. Socialização de informações: Ação socioeducativa continuada que consiste na divulgação e no compartilhamento de programas, editais, notícias, cursos, vagas, oportunidades, eventos ou quaisquer outros mecanismos que atendam os interesses do público atendido pelo IBLF, visando o direito à informação e o acesso à serviços e políticas sociais. Nessa perspectiva, a equipe de estagiários de Serviço Social e Psicologia, em especial, fica encarregada do acompanhamento rotineiro de canais de comunicação pertinentes (sites, redes sociais, fóruns de debates, etc...) e da articulação junto à rede local para posterior divulgação nos canais de comunicação do instituto.

5. Acompanhamento de educandos com deficiência: ação de acolhida, acompanhamento psicossocial e encaminhamentos para instituições de apoio de educandos novatos ou veteranos no IBLF; realização de preenchimento do cadastro psicossocial com registro de demandas específicas da criança ou adolescente e assinatura de termo de compromisso previamente estabelecidos com a família,



INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA

contribuindo assim para um bom desenvolvimento do educando na sua vida pessoal e na sua trajetória dentro do IBLF.

6. Vivências colaborativas: As vivências acontecem a convite dos educadores, com observação participante em sala com os educandos, de acordo com a demanda que surge a partir do planejamento das aulas, ocasião em que a equipe psicossocial apresenta uma proposta de intervenção. O objetivo dessa ação é a identificação das demandas, a compreensão das dificuldades e potencialidades dos educandos, bem como a sensibilização do grupo sobre temas transversais mediante trocas colaborativas, possibilitando assim uma melhor orientação e acompanhamento dos educandos, a partir do respeito à sua história de vida, realidade familiar e contexto social. As vivências também possibilitam uma melhor compreensão e entendimento do significado da música e do karatê como instrumento potencializador na vida dos educandos. Nessa perspectiva, a equipe do Envolver realiza acompanhamento das rotinas do instituto e planejamento coletivo das ações, visando subsidiar e ampliar as possibilidades de desenvolvimento aprendizagem na formação humana, social e integral dos educandos.

7. Celebração das datas comemorativas: Ações planejadas e realizadas conforme o calendário temático oficial do IBLF, com o objetivo de incentivar a integração, a participação, a mobilização e fortalecimento de vínculos entre os educandos e seus familiares. As datas celebradas são: Dia da Família, Festa Junina e Dia das Crianças, de acordo com o calendário anual do IBLF.

8. Saídas culturais: atividades complementares realizadas regularmente visando possibilitar aos educandos o acesso a experiências culturais, esportivas e de lazer,



INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA

mediante visita a museus, cinemas, teatros, galerias e etc.... Além de ampliar conhecimentos e habilidades para formação integral dos educandos, tais ações contribuem para estimular o espírito coletivo e a colaboração entre eles.

9. Monitoramento das turmas e Conselhos de classe: O acompanhamento continuado dos educandos, em parceria com os professores e coordenadores, é realizado através do monitoramento de frequência, pontualidade e participação. Quanto à frequência, na primeira falta sem justificativa o professor realiza o contato telefônico com o responsável; na segunda falta a equipe do Programa Envolver entra em contato com a família para reorientação dos compromissos firmados no ato da matrícula; e a partir da terceira falta não justificada é realizado o desligamento do educando, resguardados os casos que careçam de uma avaliação específica. Todos os relatos de ligação do Programa Envolver são registrados na frequência do professor, a fim de facilitar o acompanhamento. Na rotina, os professores são estimulados a compartilhar com a equipe psicossocial acerca de situações que requeiram intervenção junto aos alunos e suas famílias, da mesma forma que a equipe busca dar um retorno ao professor sobre os casos acompanhados, dentro dos limites impostos pelo sigilo profissional. Ao final do semestre, ocorrem os Conselhos de Classe, onde os educandos são avaliados a partir de critérios estabelecidos pelas respectivas coordenações de programas e de informações pertinentes fornecidas pela equipe do Envolver, a partir dos acompanhamentos realizados ao longo da permanência do educando no instituto.

PARA FAMÍLIAS:



INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA

10. Encontro com educadores e famílias: Reuniões de turmas ou programas que ocorrem periodicamente, com comunicados, compartilhamento de informações, troca de experiências e a integração entre o IBLF e Familiares. Nos encontros os professores também têm a oportunidade de conhecer um pouco da realidade social e do contexto familiar dos alunos, bem como dialogar com os responsáveis sobre o desenvolvimento, a aprendizagem e a relação dos educandos com o instituto, na busca de melhor assisti-los no processo de desenvolvimento/aprendizagem. Dentro da programação das reuniões podem acontecer momentos formativos ou rodas de conversas sobre assuntos de interesse coletivo, possibilitando a ampliação dos conhecimentos dos responsáveis, o acesso a informações e o compartilhar de vivências dentro de um ambiente de acolhimento e diálogo.

PARA EQUIPE

11. Formação continuada: Processo permanente e constante de capacitação profissional, aperfeiçoamento e atualização da equipe por meio da participação em seminários, cursos, eventos, palestras, fóruns e etc... Tais oportunidades são propostas pela direção ou pelas próprias coordenações de programas, visando qualificar a equipe e aprimorar habilidades, a fim de potencializar o alcance da missão institucional.

12. Reuniões de planejamento e avaliação: As reuniões com a equipe do Envolver acontecem regularmente, às sextas-feiras, para socializar informações, nivelar procedimentos, orientar condutas, organizar atividades, fazer estudos de caso, bem como planejar e avaliar ações. Tais momentos visam à integração de conhecimentos



INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA

e experiências entre os membros da equipe, a melhoria da comunicação e a otimização do trabalho junto aos educandos e famílias.

13. Supervisão dos estagiários: Compete à equipe técnica, conforme sua área de atuação, acompanhar e orientar os estagiários nas rotinas institucionais, propiciando a estes aproximação com os educandos e famílias, vivências na prática de conteúdos acadêmicos, espaços para proposição e reflexão crítica da realidade social e aquisição de conhecimentos pertinentes à profissão. Além de uma parte indispensável para formação profissional, o estágio também é compreendido como um espaço de troca, um momento de ensino-aprendizagem, onde a partir da mediação entre teoria e prática, tanto o estudante, como a instituição tem a ganhar, cada qual com suas responsabilidades e competências.

PARA COMUNIDADE E INSTITUIÇÕES

14. Dia do Envolve-se: O Envolve-se é um dia de ação solidária, aberto ao público, onde são ofertados serviços gratuitos nas áreas de saúde, esporte, lazer, cultura e cidadania. O evento pauta-se em valores como empatia, colaboração e cidadania visando gerar interação entre IBLF, famílias e comunidade. Para tanto, conta com a participação de diversos parceiros públicos e privados, voluntários e organizações da sociedade civil.

15. Conexão do Bem: Evento realizado anualmente de forma articulada e planejada entre os Programas do IBLF, com o objetivo de ofertar para a sociedade os conhecimentos adquiridos através da música e do esporte, a partir da articulação de



INSTITUTO BEATRIZ E LAURO FIUZA

parcerias, estimulando o senso de solidariedade e cidadania dos colaboradores educandos. A iniciativa agrega ainda mais a relevância social das atividades do IBLF, na medida em que as crianças e adolescentes atendidos ultrapassam os muros da instituição para compartilhar com a sociedade um pouco daquilo que receberam.

16. Articulação institucional: Ação permanente de mapeamento, levantamento de diagnóstico territorial, elaboração de diagnósticos sócio econômicos e construção de parcerias com a rede socioassistencial, mediante pesquisas, contatos e visitas às instituições e equipamentos com a finalidade de identificar potencialidades e alinhar as ofertas dos serviços, programas, projetos e benefícios com as demandas das famílias e indivíduos. Dessa forma constrói-se uma atuação mais qualificada da equipe psicossocial na socialização de informações e na promoção de direitos por meio dos encaminhamentos realizados.